



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Rosilene dos Santos Silva, Marluzia Maria Pessoa, Antônio Romildes Nascimento, Maria Helena Barsanelli Cella e Inês Freitas – Ano Novo: fé e esperança

Agora é tempo de encher seu coração de fé e esperança, pois um novo ano vai começar, e com certeza terá ainda mais bênçãos de Deus. Que 2024 possa fazer renascer no coração de todos a alegria de servir, de ser solidário e viver na presença de Deus.

Desejamos a você um ano repleto de luz, ternura, amor, saúde e fé. Feliz Ano Novo!

ENTREVISTA COM: Irmã Rosilene dos Santos Silva, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Campina Grande, estado da Paraíba.

Como falar de paz num tempo como esse que estamos vivendo?

O que vemos são crianças sofrendo os horrores da guerra, quando os desalojados e refugiados não têm onde repousar os seus corpos e suas almas. Quando o sofrimento é já tão vulgar que não nos apercebemos dele, é urgente que o Ano Novo seja de uma mudança, que o coração do ser humano seja movido por sentimentos de amor, paz e fraternidade.

ENTREVISTA COM: Marluzia Maria Pessoa, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Rio Grande do Norte.

Ano Novo, vida nova! Qual é o peso dessa afirmação para cada um de nós nesse Ano Novo que está começando?

Não podemos celebrar o Ano Novo com o coração fechado às situações em que estamos vivendo. Mas que, acima de tudo, tenhamos a alegria de continuarmos sonhando com os nossos projetos pessoais e os nossos projetos profissionais e, acima de tudo, com um grande projeto comunitário. Que o ano de 2024 possa fazer renascer no coração de todos nós a alegria de servir, de ser solidário e reconhecer no rosto do outro a presença de Deus em nossas vidas.

ENTREVISTA COM: Antônio Romildes Nascimento, Coordenador Estadual da Pastoral do estado do Ceará.

Na sua opinião, como ampliar e fortalecer a atuação da Pastoral da Criança nas comunidades em 2024?

Penso que diante de tantas orientações que a Pastoral da Criança oferece, se aproveitarmos bem, atender as necessidades sentidas das comunidades e adaptando-se de maneira proativa e inovadora a essas informações, podemos ampliar e fortalecer a nossa caminhada. Outra forma, é trazer as ações da Pastoral da Criança bem visíveis no impacto coletivo, divulgando nosso Aplicativo que levará conhecimentos e criará ligações para que todos possam colaborar e promover a missão da Pastoral da Criança, dando assim, abertura para uma atuação em conjunto e com qualidade, reforçando sempre nossa rede de apoio. Tudo isso traz bem presente o desejo da nossa saudosa Dra. Zilda Arns Neumann, onde a família possa ser um agente de transformação de si mesma, pondo em prática as políticas públicas com suas ações de prevenção e transformação.

ENTREVISTA COM: Maria Helena Barsanelli Cella, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado de São Paulo.

Muitos conflitos estão, hoje, dentro das casas, nas famílias. Como promover a paz na família?

A paz é um bem precioso e muito raro hoje em dia. Acúmulo de atividades, pouco relacionamento e o conseqüente aumento do estresse tem feito as famílias não experimentarem o verdadeiro conceito de lar. O lar é o lugar ao qual pertencemos e onde sentimos segurança e tranquilidade. Eu acredito que a paz se constrói no

dia a dia, com palavras de esperança, com atitudes de cristãos. Não há graça maior do que uma família abençoada pelo Espírito Santo. Para isso, a melhor alternativa é conversar diretamente com Deus, pedindo que proteja a nossa casa de todos os males. A paz esteja conosco!

ENTREVISTA COM: Inês Freitas, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do estado do Amazonas.

Na sua opinião, quais conquistas da Pastoral da Criança em 2023 você gostaria de destacar?

Em meio a tantos desafios e adversidades que vivemos aqui no Norte, podemos apontar algumas conquistas como os esforços e dedicação das coordenações e lideranças em realizar a missão, mesmo diante dos desafios encontrados, em sua simplicidade e generosidade se põe à disposição de servir os mais desfavorecidos, levando conhecimento e sua sabedoria às famílias acompanhadas. Destacamos os avanços nas ações básicas e o uso do Aplicativo. Contamos também com o apoio das paróquias e dioceses. Celebramos as gestantes e crianças acompanhadas que, pelas nossas simples orientações, têm contribuído para a transformação no ambiente familiar.

E na sua opinião, o que precisamos fazer para que em 2024 a criança brasileira tenha mais oportunidades de desenvolvimento e vida em abundância?

As crianças terão mais oportunidades para se desenvolverem se criarmos mais condições favoráveis para o seu desenvolvimento infantil, fazendo com que os direitos à vida plena dessas crianças sejam garantidos, fortalecendo, cada vez mais, as orientações e cuidados com as crianças para que, assim, a própria família e comunidade tenham conhecimento e busquem a sua própria transformação, mostrando a elas a vida plena e feliz que Jesus nos traz.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem de Ano Novo para os nossos ouvintes?

Olá, amigos. É sempre uma alegria comemorar o Ano Novo! Em todo o ano, vivemos dificuldades, perdas, momentos bons e momentos não tão bons, mas é sempre tempo de agradecer pela vida e renovar a vontade, o esforço de continuar lutando por dias melhores. Na Pastoral da Criança, cada ano que começa vem carregado de esperança, de novos projetos, do desejo de servir mais e melhor na Missão evangelizadora de ajudar a salvar e a promover a vida. Há tantas coisas que cada um pode fazer na sua própria família e comunidade. Deixo aqui minha

gratidão a todos que nos acompanharam durante o ano de 2023 e desejo um feliz e abençoado 2024, repleto de paz, fraternidade e de oportunidades para nossas gestantes, crianças e famílias acompanhadas.

(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão, e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Eu penso que nos dias de hoje, para que a Pastoral da Criança possa crescer, possa levar à frente o trabalho verdadeiro como pensou a Dra. Zilda, é preciso de pessoas, pessoas que se identifiquem com esta Pastoral. Pessoas que se doam para que outros possam ter vida e para que a Pastoral da Criança possa crescer sempre mais e que agora está precisando sim de lideranças, de pessoas que se doam, que se identifiquem com esta Pastoral. Então, certamente, se encontrarmos mais pessoas no seio das comunidades, certamente, a Pastoral vai tomar aquele rumo que todos nós gostaríamos que existisse verdadeiramente nas comunidades cristãs, nas comunidades em geral, nos bairros e em toda parte, onde é possível fazer esse trabalho.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1684 - 01/01/2024 - Ano Novo